

CEMIG SAÚDE

*Demonstrações financeiras referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, ao Conselho e às Patrocinadoras da
Cemig Saúde
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemig Saúde (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses seus controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Entidade não possui nota técnica atuarial para estimar e reconhecer a “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - “PEONA”. Em 31 de dezembro de 2012, a provisão foi estimada com base nos percentuais definidos na Resolução Normativa - RN nº 274/2011 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Consequentemente, não nos foi possível determinar os eventuais impactos na provisão para eventos ocorridos e não avisados caso a Entidade já tivesse adotado nota técnica atuarial própria para o cálculo da referida provisão, nem seus efeitos sobre o patrimônio social em 31 de dezembro de 2012 e no resultado do exercício findo naquela data, nem sobre os resultados de exercícios anteriores.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelo efeito não quantificado do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemig Saúde em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfase

Imunidade e isenção fiscal


Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que menciona que é entendimento da Administração, considerando as atividades desenvolvidas e suportada em parecer legal, que a Entidade goza de imunidade fiscal em relação ao IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, COFINS, e esta obrigada ao recolhimento do PIS com base na folha de salários. A Administração considera também que as atividades da Entidade não são sujeitas ao ISS - Imposto Sobre Serviços.

Outros assuntos

Reapresentação

Exceto pelos efeitos dos ajustes apresentados na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, que não foram examinados por nós ou por outros auditores independentes, as informações e os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 9 de março de 2012, que não conteve qualquer modificação.

Belo Horizonte, 22 de março de 2013


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG


José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC-1SP 218.398/O-1 S/MG

CEMIG SAÚDE

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)	01/01/2011	PASSIVO	Nota	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)	01/01/2011
ATIVO CIRCULANTE		119.525	94.829	81.821	PASSIVO CIRCULANTE		38.732	38.541	33.918
Caixa e equivalentes de caixa	4	170	93	140	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11	35.597	35.356	31.721
Realizável		119.355	94.736	81.681	Provisão de Eventos a Liquidar		18.097	19.549	15.448
Aplicações	5	92.703	73.128	52.542	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		17.500	15.807	16.273
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	22.230	21.393	28.254	Tributos e Contribuições a Recolher	12	971	939	862
Contraprestação Pecuniária a Receber		21.271	20.311	26.441	Débitos Diversos	13	2.164	2.246	1.335
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		959	1.041	1.601					
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	41	212	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		33.675	33.311	32.212
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	4.342	157	699	Exigível a Longo Prazo		33.675	33.311	32.212
Títulos e Créditos a Receber		80	58	186	Provisões para Riscos	14	33.675	33.311	32.212
ATIVO NÃO CIRCULANTE		41.453	50.321	34.722					
Realizável a Longo Prazo		37.638	46.809	31.991	PATRIMÔNIO SOCIAL	15	88.571	73.298	50.413
Valores a Receber Patrocinadoras	7	4.430	-	-	Reservas		88.571	73.298	50.413
Aplicações	5	-	14.014	-					
Depósitos Judiciais	14	33.208	32.795	31.991					
Imobilizado	8	2.032	2.012	1.656					
Intangível	9	1.783	1.500	1.075					
TOTAL DO ATIVO		160.978	145.150	116.543	TOTAL DO PASSIVO		160.978	145.150	116.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		205.887	185.561
Contraprestações Líquidas	16	205.887	185.561
Eventos Indenizáveis Líquidos	17	(169.157)	(143.927)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(194.039)	(169.965)
Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados		25.218	24.070
Outras Recuperações/ Ressarcimentos/ Deduções de Eventos		1.357	1.502
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.693)	466
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		36.730	41.634
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	18	10.288	8.973
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	19	(9.004)	(8.015)
RESULTADO BRUTO		38.014	42.592
Despesas Administrativas	20	(29.049)	(26.240)
Outras Receitas Operacionais		350	97
Outras Despesas Operacionais		144	(801)
Provisão Para Perdas sobre Créditos	6	200	(775)
Outras		(56)	(26)
Resultado Financeiro Líquido	21	5.814	7.237
Receitas Financeiras		7.602	9.046
Despesas Financeiras		(1.788)	(1.809)
SUPERÁVIT LÍQUIDO		15.273	22.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>Reserva de Retenção de Superávits</u>	<u>Superávit (Deficit) Apurado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	15	50.413	-	50.413
Destinação do Déficit:				
Superávit Líquido do Exercício - Reapresentado		-	22.885	22.885
Reserva de Retenção de Superávits		22.885	(22.885)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - REAPRESENTADO	15	73.298	-	73.298
Destinação do Superávit:				
Superávit Líquido do Exercício		-	15.273	15.273
Reserva de Retenção de Superávits		15.273	(15.273)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	15	88.571	-	88.571

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVIDADE OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	225.780	222.621
Resgate de Aplicações Financeiras	213.116	180.607
Outros Recebimentos Operacionais	5.336	2.164
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(196.986)	(167.301)
Pagamento de Pessoal	(6.767)	(5.264)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(5.187)	(5.580)
Pagamento de Tributos	(14.188)	(12.801)
Pagamento de Aluguel	(879)	(586)
Aplicações Financeiras	(213.471)	(204.803)
Outros Pagamentos Operacionais	(5.538)	(9.104)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.216	(47)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(429)	-
Aquisição de ativo intangível	(710)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(1.139)	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	77	(47)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	77	(47)
CAIXA - Saldo Inicial	93	140
CAIXA - Saldo Final	170	93
Ativos Livres no Início do Período	61.089	44.492
Ativos Livres no Final do Período	76.202	61.089
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	15.113	16.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMIG SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CEMIG SAÚDE (“Entidade”), associação sem fins lucrativos, constituída em Assembleia Geral de 29 de março de 2010, pelas patrocinadoras, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, CEMIG Distribuição S.A.; CEMIG Geração e Transmissão S.A.; Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ; Companhia de Gás de Minas Gerais S.A. - GASMIG; CEMIG Telecom S.A.; Sá Carvalho S.A., está domiciliada no Brasil, à Avenida Barbacena 472, 5º ao 8º andar, e agora também no 12º andar, bairro Barro Preto, Belo Horizonte, Minas Gerais.

A CEMIG SAÚDE tem por finalidade oferecer a assistência suplementar à saúde, na modalidade de autogestão, especialmente através da operação de planos privados de assistência à saúde, bem como as ações necessárias à prevenção de doenças e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde dos seus beneficiários.

Em 1º de julho de 2010, a CEMIG SAÚDE iniciou suas atividades administrativas. A partir de 1º de outubro de 2010, após aprovação da ANS, por meio do ofício 2626/2010 / GGEO/DIPRO/ANS, de 16 de setembro de 2010, houve a transferência da carteira de beneficiários do plano de saúde (PAS) Prosaúde Integrado da Cemig (“PSI”), pertencente à Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, para a CEMIG SAÚDE.

O Prosaúde Integrado está registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o nº 417505, e é composto de dois programas:

- Programa de Referência de Assistência à Saúde - PRAS: referente à cobertura assistencial nos segmentos ambulatorial e hospitalar com obstetrícia; e
- Programa de Garantias Especiais - PGE: referente ao reembolso parcial de despesas assistenciais com odontologia, medicamentos, ótica e outros.

Em dezembro de 2012, a CEMIG SAÚDE possui 63.560 beneficiários (64.554 em 2011).

É entendimento da Administração, considerando as atividades desenvolvidas pela Entidade e baseada na opinião dos seus consultores jurídicos, que:

- A Entidade goza de imunidade fiscal em relação ao IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela lei nº 9532/97, a título de IRPJ e CSLL - Contribuição Social sobre o Superávit Líquido;
- A Entidade goza da imunidade do PIS/ COFINS conforme artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da República. A Entidade está obrigada ao recolhimento do PIS com base na folha de salários;

- As atividades da Entidade não são sujeitas ao ISS - Imposto Sobre Serviços, conforme imunidade que consta no artigo 150, Inciso VI, alínea c, da Constituição da República.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 22 de março de 2013, após avaliação do Conselho Fiscal.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem a legislação societária, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que também considera o item 6 da Instrução Normativa nº 259, de 27 de fevereiro de 2012.

Base para avaliação: As demonstrações financeiras estão apresentadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela CEMIG SAÚDE estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do resultado

A apuração do resultado das atividades da CEMIG SAÚDE é realizada pelo regime de competência, em que se destacam:

- (a) As contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no período de cobertura do risco;
- (b) Os eventos indenizáveis conhecidos ou avisados são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Os eventos conhecidos e não avisados são reconhecidos por estimativa conforme mencionado na nota explicativa 11.

2.2.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (nota explicativa nº 11);
- (b) Provisões para riscos (nota explicativa nº 14);
- (c) Provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles registrados em razão da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

2.2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Entidade é o Real.

2.2.4 Ativos e passivos financeiros:

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

2.2.5 Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias em consonância com as normas da ANS.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos Não Financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

2.2.6 Imobilizado

Representado basicamente por móveis e utensílios, benfeitorias e equipamentos de informática, os valores estão demonstrados pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas e provisão para perdas por impairment, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e se necessário, ajustados, a cada data de balanço.

2.2.7 Intangível

Os valores registrados no ativo intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de sistema, os quais estão sendo amortizados pelo método linear considerando o período de benefício que se espera com esses ativos.

2.2.8 Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 290/12, levando em consideração a perspectiva de desembolsos futuros, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas apresentadas pelos prestadores de serviços de assistência à saúde.

Provisão de Eventos a Liquidar: É constituída com base nos avisos de eventos recebidos até a data das demonstrações financeiras.

Provisão de eventos ocorridos e não avisados: É constituída com base na estimativa de pagamento dos eventos que já tenham ocorrido, mas que não tenham sido avisados até a data do balanço. A metodologia aplicada para determinação do valor da provisão é o maior valor entre 8,5% do total das contraprestações ou 10% dos eventos indenizáveis dos últimos doze meses, conforme Resolução Normativa 209/09 alterada pela Resolução Normativa nº 274/11.

2.2.9 Provisões para riscos

As contingências são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com assessoria jurídica externa e são provisionadas levando em consideração a perspectiva de insucesso na resolução final dos processos judiciais em curso, quando considerada uma obrigação legal, ou quando a probabilidade de perda é avaliada como provável e o valor da perda possa ser mensurado com razoável segurança. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a realização é considerada líquida e certa.

2.2.10 Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo são reconhecidos à medida que o serviço é prestado pelos empregados.

A Operadora também é patrocinadora de plano de previdência complementar, administrado pela Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ. Trata-se de um plano de Contribuição Variável, em sua fase de acumulação dos benefícios, podendo tornar de benefício definido na fase de recebimento dos benefícios.

3. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES E RECLASSIFICAÇÕES

3.1 Ajustes de exercícios anteriores

A Entidade efetuou determinados ajustes nas demonstrações financeiras correspondentes a exercícios anteriores, de forma possibilitar a comparação com o exercício atual.

Referidos ajustes são oriundos de correção de erros imputáveis a exercícios anteriores, os quais a Entidade está refletindo os efeitos retrospectivamente nas demonstrações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

	2011		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
ATIVO			
Circulante	94.829	-	94.829
Não circulante	<u>50.321</u>	-	<u>50.321</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>145.150</u>	-	<u>145.150</u>
PASSIVO			
Circulante	32.243	6.298	38.541
Não circulante	33.311	-	33.311
PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>79.596</u>	(6.298)	<u>73.298</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>145.150</u>	-	<u>145.150</u>
SUPERÁVIT (DEFICIT) DO PERÍODO	<u>29.183</u>	(6.298)	<u>22.885</u>
			<u>2011</u>
Superávit do exercício anteriormente divulgado			<u>29.183</u>
Despesas com plano odontológico		(a)	(1.961)
Despesas com participação nos resultados		(b)	(999)
Despesas com reembolsos futuros		(c)	<u>(3.338)</u>
Superávit do exercício reapresentado			<u>22.885</u>

- (a) A entidade oferece aos seus beneficiários um plano odontológico - POD, o qual o serviço é prestado pela ODONTOPREV. Durante o ano de 2011, as partes do contrato passaram por uma negociação de agosto à dezembro. Apesar dos beneficiários terem continuado a utilizar o serviço naquele ano, a Entidade não reconheceu referidas despesas;
- (b) Participação do resultado do exercício de 2011;
- (c) Reembolso a ser efetuado aos beneficiários pelo pagamento das consultas ocorridas em 2011.

3.2 Reclassificações

Em 27 de fevereiro de 2012, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, emitiu a Resolução Normativa nº 290, que alterou o plano de contas adotado pelas operadoras de plano de saúde. Como resultado desta alteração a Entidade reclassificou as despesas relativas à provisão para riscos de no montante de R\$3.809 de “outras despesas operacionais” para “despesas administrativas”.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2012</u>	<u>2011</u> <u>Reapresentado</u>	<u>2010</u>
Caixa e bancos	<u>170</u>	<u>93</u>	<u>140</u>
	<u>170</u>	<u>93</u>	<u>140</u>

O saldo de caixa e bancos é representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS (ATIVOS FINANCEIROS)

	<u>2012</u>	<u>2011</u> <u>Reapresentado</u>	<u>2010</u>
Aplicações Vinculadas à ANS (a)			
Quotas em fundo de investimento - Renda fixa	15.825	12.132	8.190
Aplicações Não Vinculadas (b)			
Quotas de fundo de investimento exclusivo			
Valor justo por meio do resultado			
Quotas em fundos de investimento - Renda Fixa	-	61.008	44.379
CDB - Certificado Depósito Bancário	17.342	-	-
Debêntures	12.426	-	-
LF - Letras Financeiras	36.259	-	-
Letras Financeiras Subordinadas	2.557	-	-
Outros	1.035	6	10
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.210	-	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	5.209	-	-
Acima de 360 dias - LFT	845	14.014	-
Saldos a Pagar	<u>(5)</u>	<u>(18)</u>	<u>(37)</u>
Total	<u>76.878</u>	<u>75.010</u>	<u>44.352</u>
Circulante	91.858	73.128	52.542
Não circulante	845	14.014	-

(a) Vinculadas às provisões técnicas

De acordo com a resolução normativa 274, de 20 de outubro de 2011, as operadoras de plano de saúde têm que manter ativos garantidores suficientes para lastrear as provisões técnicas, observando os critérios da margem de solvência e do Patrimônio Mínimo Ajustado. A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

(b) Não vinculadas às provisões técnicas/valor justo por meio do resultado

As reservas livres da CEMIG SAÚDE atualmente estão aplicadas no Fundo Itaú Vida com Energia, fundo de investimento exclusivo, cujas cotas são apuradas e divulgadas diariamente pelo ItaúCard S.A., responsável pela gestão do fundo. Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

Segue abaixo o valor de mercado e contábil das aplicações financeiras da Entidade:

	2012	
	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor de Mercado</u>
Quotas de Fundo de Investimento em Renda Fixa - Exclusivo		
Títulos para negociação	69.618	69.618
(Valor de Mercado)		
CDB	17.342	17342
Debêntures	12.426	12.426
Letras Financeiras	36.259	36.259
Letras Financeiras Subordinadas	2.557	2.557
Outros	1.034	1034
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.056	2.056
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.209	5.209
Saldos a Pagar	<u>(5)</u>	<u>(5)</u>
Total	<u>76.878</u>	<u>76.878</u>

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2012	2011	2010
		<u>Reapresentado</u>	
Contraprestação pecuniária a receber (a)			
Faturas a receber - Pessoa jurídica	21.409	20.419	26.483
(-) Provisão para perdas sobre créditos (c)	<u>(138)</u>	<u>(108)</u>	<u>(42)</u>
Total	<u>21.271</u>	<u>20.311</u>	<u>26.441</u>
Outros créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde			
Participação dos beneficiários em eventos indenizados (b)	1.100	1.146	1.658
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	6	319	212
(-) Provisão para perdas sobre créditos (c)	<u>(147)</u>	<u>(383)</u>	<u>(57)</u>
Total	<u>959</u>	<u>1.082</u>	<u>1.813</u>

(a) Contraprestações pecuniárias a receber

Refere-se às contribuições a receber das patrocinadoras e seus beneficiários. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme se segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<u>Reapresentado</u>	
A vencer	21.221	20.259	26.395
Até 90 dias	50	52	46
Há mais de 90 dias	<u>138</u>	<u>108</u>	<u>42</u>
	<u>21.409</u>	<u>20.419</u>	<u>26.483</u>

(b) Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis

Refere-se à coparticipação a receber dos beneficiários em eventos com assistência médica, conforme previsto no regulamento do PSI registrado na ANS, respeitando o limite de 200,00 no mês.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<u>Reapresentado</u>	
A vencer	901	943	1.534
Até 90 dias	58	98	67
Há mais de 90 dias	<u>141</u>	<u>105</u>	<u>57</u>
Total	<u>1.100</u>	<u>1.146</u>	<u>1.658</u>

(c) Provisão para perdas sobre créditos

Conforme previsto na Resolução Normativa 290 de 27 de fevereiro de 2012, da ANS, a provisão para perdas sobre créditos de operações com plano de saúde é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias.

7. VALORES A RECEBER PATROCINADORA

Em 3 de outubro de 2012 a Diretoria da Cemig aprovou, através da Comunicação de Resolução da Diretoria - CRD nº 400, que efetuará o repasse de débitos pendentes a Cemig Saúde, desta forma a entidade reconheceu valores a receber da patrocinadora de R\$ 10.400, dentro desses valores estão compostas as parcelas referentes aos anos de 2011 e 2012, do acordo coletivo celebrado em 19 de março de 2010, entre a patrocinadora CEMIG e seus empregados, sendo sua contrapartida, como segue:

- R\$5.316 reconhecidos no grupo de “Contraprestações Líquidas”;
- R\$5.114 apresentados no grupo de “Outras Receitas Oper. de Assist. a Saúde não relacionados com o Pl. Saúde” (ver nota explicativa nº 18).

A Entidade recebeu o pagamento de R\$3.000 em 05 de dezembro de 2012. O saldo remanescente será recebido em duas parcelas anuais de R\$3.000 e R\$4.430, respectivamente, que serão corrigidos pelo IGPM.

8. IMOBILIZADO

	Vida útil (anos)	2012		Imobilizado líquido	2011	2010
		Custo histórico	Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
					<u>Reapresentado</u>	
Equipamento de informática	5	402	(126)	276	210	145
Móveis e utensílios	10	1.296	(373)	923	855	903
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	1.092	(275)	817	486	608
Imobilizações em curso	-	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>461</u>	<u>-</u>
		<u>2.806</u>	<u>(774)</u>	<u>2.032</u>	<u>2.012</u>	<u>1.656</u>

Os valores registrados no item Benfeitorias em imóveis de terceiros refere-se às adequações realizadas no Edifício Boulevard, 5º a 8º andar, e às obras realizadas no 12º andar para preparação do Centro de Promoção. As benfeitorias serão depreciadas pelo período de vigência do contrato de locação.

A entidade não possui bens do ativo imobilizado dado em garantia a processos judiciais.

A seguir encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos do imobilizado:

	31/12/2011	Adição	Baixa	Depreciação	31/12/2012
Imobilizado	2.012	429	(4)	(405)	2.032

9. INTANGÍVEL

	Vida útil (anos)	2012		Intangível líquido	2011	2010
		Custo histórico	Amortização acumulada		Intangível líquido	Intangível líquido
					<u>Reapresentado</u>	
Sistema de computação	5	<u>2.494</u>	<u>(711)</u>	<u>1.783</u>	<u>1.500</u>	<u>1.075</u>
		<u>2.494</u>	<u>(711)</u>	<u>1.783</u>	<u>1.500</u>	<u>1.075</u>

A seguir encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos do intangível:

	31/12/2011	Adição	Baixa	Amortização	31/12/2012
Intangível	1.500	710	-	(427)	1.783

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

<u>Ativo</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Contraprestações a receber		
Cemig Telecom S.A.	83	63
Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG)	88	91
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	15.680	14.877
Sá Carvalho S.A.	10	10
Fundação Forluminas de Seguridade Social	-	71
Total	<u>15.861</u>	<u>15.112</u>
 <u>Passivo</u>		
Contas a pagar		
Cemig Telecom S.A.	4	-
Fundação Forluminas de Seguridade Social	210	-
Total	<u>214</u>	<u>-</u>
 <u>Resultado</u>		
Contraprestações Efetivas		
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	109.567	97.180
Cemig Telecom S.A.	535	353
Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG)	564	576
Sá Carvalho S.A.	66	62
Fundação Forluminas de Seguridade Social	485	386
Instituto de Desenvolvimento Integrado	7	-
Total	<u>111.224</u>	<u>98.557</u>

As transações efetuadas junto a partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Entidade e as patrocinadoras.

11. PROVISÕES TÉCNICAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<u>Reapresentado</u>	
Provisão de eventos a liquidar (i)	18.097	19.549	15.448
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (ii)	<u>17.500</u>	<u>15.807</u>	<u>16.273</u>
	<u>35.597</u>	<u>35.356</u>	<u>31.721</u>

(i) Provisão de eventos a liquidar - Corresponde aos valores a pagar aos prestadores de serviços de saúde (R\$16.600), ressarcimento ao SUS (R\$1.384) e reembolso (R\$113).

A composição do saldo da Provisão de Eventos a Liquidar é conforme segue:

	<u>2012</u>
A vencer	16.716
Vencidos de 1 a 30 dias	4
Vencidos de 31 a 60 dias	1
Vencidos de 61 a 90 dias	-
Vencidos de 91 a 120 dias	3
Vencidos a mais de 120 dias	<u>1.373</u>
	<u>18.097</u>

Os valores vencidos a mais de 120 dias referem-se a provisão de eventos a liquidar para o SUS que estão sob questionamento pela entidade.

- (ii) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) - Estimativa para suportar os pagamentos de eventos já ocorridos, e que a operadora ainda não tenha conhecimento, é constituída em conformidade com a Resolução Normativa ANS nº 209/09, a qual está registrada integralmente, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 25/09 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

São registrados neste grupo os tributos e valores a recolher referente aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<u>Reapresentado</u>	
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	211	182	282
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	582	590	355
Imposto sobre serviço de qualquer natureza - ISSQN	109	80	104
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	55	51	44
PIS/COFINS/CSLL	<u>14</u>	<u>36</u>	<u>77</u>
	<u>971</u>	<u>939</u>	<u>862</u>

13. DÉBITOS DIVERSOS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<u>Reapresentado</u>	
Obrigações com pessoal (i)	1.633	1.766	685
Fornecedores (ii)	<u>531</u>	<u>480</u>	<u>650</u>
	<u>2.164</u>	<u>2.246</u>	<u>1.335</u>

- (i) As obrigações com pessoal compõem o valor referente à PLR previsto no acordo coletivo 2011/2012 e os valores provisionados de férias e encargos de férias.

- (ii) Composto por valores a pagar aos fornecedores de serviços e bens administrativos.

14. PROVISÕES PARA RISCOS

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25, a CEMIG SAÚDE constitui provisão para contingências, na totalidade dos processos jurídicos classificados com risco de perda provável, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Riscos tributários	33.167	32.778	31.988
Riscos cíveis	<u>508</u>	<u>533</u>	<u>224</u>
	<u>33.675</u>	<u>33.311</u>	<u>32.212</u>
Depósitos judiciais	<u>33.208</u>	<u>32.795</u>	<u>31.991</u>
	<u>33.208</u>	<u>32.795</u>	<u>31.991</u>

(a) Riscos tributários

Refere-se principalmente a:

Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS

Ação ajuizada contra o Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, discutindo a inexigibilidade da contribuição social de 15% sobre o valor da nota fiscal emitida para Cooperativas (R\$27.536 em 2012, R\$27.456 em 2011, R\$27.101 em 2010).

Recolhimento de PIS e COFINS

Mandado de segurança impetrado contra Delegacia da Receita Federal referente a não sujeição ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes de suas atividades, visto que não se enquadram no conceito de faturamento (R\$5.197 em 2012, R\$4.889 em 2011, R\$4.459 em 2010).

Taxa de saúde suplementar

Valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, a título de taxa de saúde suplementar, correspondente ao período de dezembro de 1999 a novembro de 2002 (R\$434 em 2012, R\$433 em 2011, R\$428 em 2010).

Os valores apresentados acima, referente às ações, foram integralmente depositados.

(b) Riscos cíveis

Os valores classificados como riscos cíveis, referem-se a causas movidas por beneficiários do plano, que reivindicam o reembolso e ampliação de coberturas assistenciais não previstas no rol de procedimentos e eventos em saúde, e inclusão de dependentes não previstos no regulamento no Plano de Saúde Integrado - PSI,

Em 31 de dezembro de 2012, o total de processos classificados como perda possível somava R\$6.268 (R\$45 em 2011), e referem-se basicamente a uma ação no montante de R\$6.000, contra a Cemig Distribuição e contra a Entidade, requerendo a indenização por danos morais e físicos.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

Considerando a natureza jurídica da CEMIG SAÚDE, seu Patrimônio Social é constituído pelos superávits acumulados.

16. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recurso do Patrocinador	111.224	98.557
Recurso do Participante	<u>94.663</u>	<u>87.004</u>
	<u>205.887</u>	<u>185.561</u>

As receitas de contraprestações representam as contribuições mensais dos patrocinadores e beneficiários (ativos, assistidos e autopatrocinados) registrado no PSI.

17. EVENTOS INDENIZÁVEIS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Consultas médicas	20.007	16.591
Exames	37.648	34.479
Terapias	16.129	13.413
Internações	76.863	68.218
Outros atendimentos ambulatoriais	3.290	2.672
Demais despesas assistenciais	38.338	33.074
Sistema Único de Saúde - SUS	169	197
Consultas médicas (Corresponsabilidade assumida)	<u>1.595</u>	<u>1.321</u>
	<u>194.039</u>	<u>169.965</u>

O crescimento do custo com eventos indenizáveis deve-se principalmente à inflação médica e ao envelhecimento da massa de beneficiários.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS DE ASSISTENCIA À SAÚDE

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita - acordo CRD 400 (Ver nota explicativa nº 7)	5.114	-
Receitas com prestação serviços - Plano Odontológico - POD) (a)	3.359	6.036
Recuperação despesas patrocinadoras	-	1.855
Outras	<u>1.185</u>	<u>1.082</u>
	<u>10.288</u>	<u>8.973</u>

(a) Refere-se a repasse das patrocinadoras e as contribuições dos beneficiários destinados ao plano odontológico. A partir de Abril de 2012, não ocorreu o repasse do PGE - Planos de Garantias Especiais para o POD.

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS DE ASSISTENCIA À SAÚDE

As outras despesas operacionais são compostas por valores de despesa com inventário periódico e acidente de trabalho, despesas com o Fundo Complementar de Assistência a Saúde e a despesa com POD (plano odontológico).

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas com o Plano Odontoprev - POD	4.676	3.943
Despesa de inventário periódico e acidente de trabalho - (PSI-AT)	2.326	1.999
Despesas com o FCAS e Outras	<u>2.002</u>	<u>2.073</u>
	<u>9.004</u>	<u>8.015</u>

20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal próprio, com serviços de terceiros, com localização e funcionamento, com tributos, e diversas.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas com Pessoal Próprio	13.913	12.057
Despesas com Serviços de Terceiros	5.844	5.862
Despesas com Localização e Funcionamento	3.591	2.761
Despesas com Tributos	5.474	5.417
Despesas Administrativas Diversas	<u>227</u>	<u>143</u>
	<u>29.049</u>	<u>26.240</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas de Aplicações Financeiras	7.589	9.024
Receitas por Recebimento em Atraso	<u>13</u>	<u>22</u>
	<u>7.602</u>	<u>9.046</u>
Impostos sobre Transações Financeiras	(1.667)	(1.681)
Outras Despesas Financeiras	<u>(121)</u>	<u>(128)</u>
	<u>(1.788)</u>	<u>(1.809)</u>
Resultado Financeiro, Líquido	<u>5.814</u>	<u>7.237</u>

22. CONCILIAÇÃO DO CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	<u>2012</u>
Superávit (Déficit) do Período	15.273
Ajustes para Conciliar o Resultado:	
Variação da PEONA	1.693
Depreciação e Amortização	832
Resultado de Baixa de Imobilizado	4
Valores a Receber Patrocinadoras	(7.430)
Constituição (Reversão) da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(200)
Constituição (Reversão) da Provisão para Riscos	<u>364</u>
	10.536
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	
Aplicações	(5.561)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2363
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com PAS	(4.185)
Outros Ativos	(435)
Provisão de Eventos a Liquidar	(1.452)
Tributos e Contribuições a Recolher	32
Débitos Diversos	<u>(82)</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.216

DIRETORIA

Gilberto Gomes Lacerda
Diretor Presidente
CPF: 609.892.386-87

Marcelo Alkmin Ferreira de Pádua
Diretor Presidente
CPF 270.805.796-00

Márcio Saúde Soares
Diretor de Saúde e Relacionamento

Arthur Saraiva Sette e Câmara
Diretor de Saúde e Relacionamento

Marcelo Correia de Moura Baptista
Diretor de Relações com Participantes

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cleyde Madeira e Silva
Contadora
CRC: 091917/O-5 MG
CPF: 047.612.166-38